

26

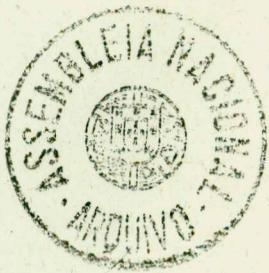
8.

Copiaado

P

Em S. de 30 de Julho de 1822
Parecer
Aprovado -

55
Cx 73



Porto em 30 de Julho de 1822.

Reino.

D. Maria da Graça, Domingas Maria, Margarida
Romaria, e Delfina do Amor Divino, Ofícias moradoras
na Rua de São Bernardo desta Cidade, tendo representado
aos soberanos Congresso os embargos que encontravam na
Administração das Fabricações Seletas para serem selladas
as suas obras de bordadura de roupas e metas, e em outras ex-
pedições ou compras feitas Até haver, e tendo o Congresso ordena-
do ao Governo despe a este respecto as mais efficazes proce-
dências, movimento recorrem expondo, que, a parceria da
Portaria de 15 de Abril do corrente anno expedida pelo
Ministro dos Negóios do Reino, continua a encon-
trar na Administração as suas delongas em
barreiros a que se referem no seu primeiro Regu-
ramento. Na mencionada Portaria ordenava-se a
Administração que ella vigi a respecto das bordadu-
ras e memo que se praticava com os tecidos, afim de
obstar á falsificação e inconvenientes que a Admi-
nistração aponta e que ha difficult cair. Parece que a
Administração se aproveitou desta ultima expressão
da Portaria para continuas na sua execução negligen-
cia, ou contumaz oposição, e como por outro parte
ha conveniente que as Cortes vejam informadas das
falsificações de que se trata na Portaria, e do meio
de as remediar sem prejuizo dos fabricantes ou dos
dadores, afim como as Suplicantes, e Comissários
das Artes e Manufacturas ha de Parecer que

ordenando-se ao Ministro toda a expedição no sentido
das fábricas nacionais, ou bordados que existem, que
~~que~~ ~~o~~ ~~effeto~~ forem apresentadas na Fábrica das
Sedas, haja de informar com a maior brevidade sobre
o modo de ocorrência de demoras ou falsificações que
a este respeito se podem cometêr. Esta informação se
necessaria visto que vai trazer-se da reforma daquelle
Estabelecimento, que cada vez se torna mais ~~necessária~~
não só para a economia da Fazenda, mas também
para promover e estimular a indústria nacional que
neste ramo tem vido paralisada pela constante oposi-
ção da Fábrica das Sedas. Paus das Cortes 23 de
Julho de 1822.

Manuel Gonçalves de Mira
Chefe do Gabinete Sobreiro